

( 3. Edição. )



OURO PRETO:

NA TYPOGRAFIA DE SILVA.

1829,

8. DA INDEPENDENCIA, E DO IMPERIO.

*Camara do Ouro Preto*

#### Avanços e conquistas a serem preservados

É opinião compartilhada por especialistas – historiadores e arquivistas, em particular – que nosso país alcançou avanços inegáveis no campo da Arquivologia ao longo das três últimas décadas, notadamente após a promulgação da Lei de Arquivos, em 1991. Em sintonia com esse diploma legal, Minas Gerais buscou também atualizar-se por meio da Lei 19.420, de 2011, que estabeleceu competências para a produção, a classificação, o uso, a destinação, o acesso e a preservação de arquivos públicos e privados no âmbito de uma Política Estadual de Arquivos, passo sem dúvida da maior

importância para a modernização da atividade arquivística em nosso Estado.

No entanto, é também consenso entre acadêmicos, dirigentes e profissionais da área que ainda padecemos de uma substancial defasagem entre o estágio de progresso alcançado e aquele que seria desejável nesse campo. Esse ponto de vista está magnificamente explanado na entrevista que o professor José Maria Jardim concedeu à **RAPM** e que enriquece esta edição.

A propósito, buscar novas ideias e promover o debate entre os que se dedicam aos arquivos, seja na atividade prática, seja na pesquisa ou na formulação de novos

paradigmas teóricos, tem sido um dos mais importantes papéis que esta Revista vem desempenhando e, dessa forma, contribuindo para o aperfeiçoamento de uma atividade que se reconhece, a cada dia, como das mais relevantes no contexto das políticas de Estado.

Cuidamos que, em função da defasagem acima apontada, produto de distorções e carências históricas que se perpetuaram – e de que também não escapa o Arquivo Público Mineiro –, cabe-nos comemorar com justa alegria os avanços recentes que vimos conseguindo no âmbito de nossa centenária instituição. Nesse sentido, gostaríamos de mencionar algumas iniciativas importantes que foram concretizadas nos dois últimos anos.

Entre elas, podemos mencionar a parceria da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) com a Secretaria de Estado de Cultura (SEC), que contempla o Arquivo Público Mineiro, a Biblioteca Pública Luiz de Bessa e o Arquivo Público de Uberaba. Trata-se do projeto *Memorial da Imprensa de Uberaba: hemeroteca digital do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba*, viabilizado com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), no valor de R\$ 2 milhões.

Esse instrumento de cooperação possibilitou a renovação de toda a infraestrutura de informática do APM, melhorias nos equipamentos de digitalização de documentos da Biblioteca Pública Luiz de Bessa e dos equipamentos da SEC na Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), além da implantação de laboratórios de conservação e digitalização no Arquivo Público de Uberaba, que funcionará como polo de digitalização para o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Criou-se com isso uma feliz oportunidade para a interiorização das políticas públicas do governo

estadual, no sentido de levar a outros rincões de nosso Estado o estímulo a iniciativas locais no campo da administração de arquivos públicos e privados por meio de convênios de cooperação e assessoria técnica.

Há outros projetos de organização e digitalização de acervos a serem destacados, realizados graças ao apoio do Fundo Estadual de Direitos Difusos (Fundif), totalizando cerca de R\$ 400.000. São eles: *Câmara Municipal de Ouro Preto 1711-1889* (contemplado em 2012 no Registro Nacional do Brasil do *Programa Memória do Mundo da Unesco*), assim como aqueles referentes aos arquivos de José Aparecido de Oliveira, João Dornas e do jornal *Folha de Minas*.

Cabe também destacar a importância do tema do Dossiê deste volume, organizado pela professora Andréa Lisly Gonçalves, que comemora os 180 anos da Assembleia Provincial de Minas Gerais. Com efeito, iniciava-se em 1835 a história do parlamento mineiro, que veio a se configurar na atual Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, parceira do Arquivo Público Mineiro desde 2012 no projeto *Memória do Legislativo Mineiro: Acervo Documental da Assembleia Provincial 1835-1889*, sob a guarda do APM.

Finalmente, gostaríamos de destacar com especial ênfase os bem-sucedidos esforços para dar continuidade a esta publicação, que contou com o decisivo apoio da secretária de Estado de Cultura, Eliane Parreiras. Esse trunfo nos faz acreditar que a **Revista do Arquivo Público Mineiro** haverá de ocupar ainda por muito tempo o lugar de destaque que conquistou na comunidade de estudiosos – professores, pesquisadores, estudantes – e demais interessados no presente e na história progressa de Minas Gerais.

**Vilma Moreira dos Santos**  
Superintendente do Arquivo Público Mineiro